Direitos das Mulheres

ENSINO SUPERIOR, TRABALHO E AUTONOMIA

2019

Monica Sapucaia Machado



DIREITOS DAS MULHERES ENSINO SUPERIOR, TRABALHO E AUTONOMIA © Almedina. 2019

AUTOR: Monica Sapucaia Machado

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: Roberta Bassanetto

ISBN: 9788S84935130

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Machado, Monica Sapucaia Direitos das Mulheres : ensino superior, trabalho e autonomia / Monica Sapucaia Machado. -- São Paulo : Almedina, 2019.

> Bibliografia. ISBN 978-85-8493-513-0

 Direitos das mulheres 2. Educação superior
 Igualdade 4. Mulheres - Educação 5. Mulheres -Trabalho I. Título.

19-28897

CDU-34-055.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Ensino superior: trabalho e autonomia: Direitos das mulheres 34-055.2

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

Setembro, 2019

EDITORA: Almedina Brasil Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil editora@almedina.com.br www.almedina.com.br

STJ00108896

SUMÁRIO

AGR	ADECIMENTOS	ç	
APR	APRESENTAÇÃO		
PRE	FÁCIO	15 15	
SUM	SUMÁRIO		
CON	ISIDERAÇÕES INICIAIS	2	
1.	A Educação Superior: seu Papel para a Construção		
	da Igualdade e da Autonomia	29	
1.1.	Educação superior: instrumento de produção de saber?	29	
1.2.	Autonomia e educação superior: a capacidade e a ferramenta		
	para a construção da igualdade	39	
1.3.	Autonomia econômica e as mulheres: educação basta?	49	
2.	Educação Superior, o Brasil e as Mulheres	57	
2.1.	O caminho da educação superior no Brasil e a presença		
	das mulheres	57	
2.2.	A Escola Normal e a formação de professores como porta		
	de entrada para as mulheres	79	
2.3.	O ensino superior no Estado brasileiro: de Vargas aos militares	89	
2.4.	As mulheres brasileiras e o percurso nos cursos superiores	99	
3.	A Feminização (Feminilização) das Profissões	12	
3.1.	Conceitos	12	
3.2.	A falácia da igualdade na produção científica	127	
3.3.	Feminilização e precarização: a realidade da advocacia	132	

STJ00108896

DIREITOS DAS MULHERES

4. Bipolaridade do Trabalho Feminino 4.1. As mulheres educadas, formadas e exaustas: a realidade profissional das mulheres altamente qualificadas 4.1.1. Opção de continuação dos estudos como saída para o emprego pouco rentável 4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22		3.3.1. As carreiras de Estado: seara feminina?	139
 4.1. As mulheres educadas, formadas e exaustas: a realidade profissional das mulheres altamente qualificadas 4.1.1. Opção de continuação dos estudos como saída para o emprego pouco rentável 4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 		3.3.2. O teto de vidro na advocacia: elas na base, eles no topo	157
profissional das mulheres altamente qualificadas 4.1.1. Opção de continuação dos estudos como saída para o emprego pouco rentável 18 4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 18 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 19 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS	4.	Bipolaridade do Trabalho Feminino	171
4.1.1. Opção de continuação dos estudos como saída para o emprego pouco rentável 18 4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 18 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 19 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22	4 .1.	As mulheres educadas, formadas e exaustas: a realidade	
o emprego pouco rentável 4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS		profissional das mulheres altamente qualificadas	171
4.2. As opções das mulheres sem formação acadêmica 4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS		4.1.1. Opção de continuação dos estudos como saída para	
4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres 19 4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22		o emprego pouco rentável	181
4.3. O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22	4.2.	As opções das mulheres sem formação acadêmica	189
das funções da parentagem 20 CONSIDERAÇÕES FINAIS 22		4.2.1. A terceirização da manutenção da vida: as outras mulheres	198
considerações finais 22	4.3.	O silêncio do Direito: o não Direito da divisão igualitária	
•		das funções da parentagem	204
REFERÊNCIAS 22	CON	CONSIDERAÇÕES FINAIS	
REFERÊNCIAS		229	